

OMS UNESCO FIP

Grupo de trabalho em Educação Farmacêutica

Plano de Educação Tripartite Global 2008-2010

Apoio educacional baseado em necessidades para o desenvolvimento sustentável de uma força de trabalho na farmácia

Introdução

Os recursos humanos na área de saúde encontram-se em níveis criticamente baixos. A OMS estima que atualmente a deficiência mundial de profissionais na área de saúde supera os 4 milhões. Nos farmacêuticos particularmente, e em muitos países, a sua formação e qualidade encontra-se a uma escala criticamente insuficiente.

Globalmente, existe uma grande necessidade na área farmacêutica por um plano que possibilite o compartilhamento de idéias, a reunião de experiências e uma guia orientador que facilite as iniciativas em nível nacional. O objetivo da Grupo de Trabalho em Educação Farmacêutica é fornecer um canal para realização de ações globais combinadas.

Histórico

O Grupo de Trabalho em Educação Farmacêutica foi estabelecido em Novembro de 2007 com a aprovação da Federação Internacional Farmacêutica (FIP), a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Organização Mundial de Saúde (WHO/OMS).

O Grupo de Trabalho é constituído por uma união de colaboradores formando uma rede de trabalho mundial, regional, e nacional com o objetivo comum de coordenar e catalisar ações para o desenvolvimento da educação farmacêutica.

Objetivos

O objetivo do Grupo de Trabalho em Educação Farmacêutica é supervisionar a implementação do Plano de Ação em Educação Farmacêutica, identificar os recursos disponíveis e atuar como uma conexão entre os colaboradores. O Grupo de Trabalho tem ainda o objetivo de desenvolver uma visão para educação farmacêutica, assegurar a sustentabilidade da força de trabalho revelante as necessidades (cuidados farmacêuticos,

educação de acordo com a as necessidades farmacêuticas inerentes e do mercado) e incidir nas limitações das Instituições Farmacêuticas de Ensino Superior a esse respeito.

Plano de Ação

Com foco em quatro áreas, o Plano de Ação 2008-2010 pretende:

- Desenvolver visão, estruturas de suporte (frameworks), guias orientativos e casos estudo
- Reunir evidências e construir propostas
- Acelerar ações em nível nacional
- Estabelecer uma plataforma mundial de diálogo

2008-2010 Plano de Ação em Educação Farmacêutica



| Garantia de Qualidade | Capacidade Acadêmica e Institucional | Visão para Educação Farmacêutica | Estrutura para o desenvolvimento de competências |
|---|---|---|--|
| Construir uma rede de contatos com multi-colaboradores a nível regional, nacional e internacional. | | | |
| Finalizar e aprovar a estrutura de Garantia de Qualidade. | Reunir dados da força de trabalho académica. | Estabelecer uma plataforma global de diálogo. | Reunir e rever a estrutura para o desenvolvimento de competências. |
| 2008 3ª Consulta Global em Educação Farmacêutica: Países-Estudo | | | |
| Avaliar as qualificações e modelos de sistemas de garantia de qualidade nos países estudo. Testar a estrutura de garantia de qualidade. | Codificar os dados dos recursos humanos académicos nos países estudo. | Reunir dados dos países estudo sobre a infraestrutura dos recursos educativos, estratégias e formação (interacção directa entre o docente e o estudante, aprendizagem virtual (e-learning), aprendizagem no local de trabalho), métodos de ensino/estratégias de avaliação. | Definir competências. Examinar os resultados curriculares relevantes na formação de farmacêuticos em países estudo. |
| 2009 4ª Consulta Global em Educação Farmacêutica: Guia (Orientação) | | | |
| Fornecer orientação para o desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade. | Revisar estratégias para o desenvolvimento de capacidades a nível nacional. Formular recomendações para o desenvolvimento de capacidades de recursos humanos a nível académico. | Identificar os elementos de uma visão. Desenvolver mapas conceptuais para o desenvolvimento da educação. Criar uma visão para educação farmacêutica. | Desenvolver uma estrutura ampla de competências que englobe toda a esfera de ação e níveis de potenciais serviços farmacêuticos. |
| 2010 5ª Consulta Global em Educação Farmacêutica: Consenso | | | |
| Publicar os resultados dos países estudo e guias de orientação. | Publicar relatórios e guias para desenvolvimento de capacidade. | Elaborar um consenso da visão. Publicar um mapa conceptual para o desenvolvimento em educação. | Publicar a estrutura para o desenvolvimento de competências e guia para o planeamento da educação. |

A Educação Farmacêutica refere-se a um modelo educacional e à capacidade de desenvolver uma força de trabalho para atuar numa diversidade de setores (por exemplo, comunidades, hospitais, pesquisa e desenvolvimento e academia) através dos distintos níveis de prestação de serviços e competências (por exemplo, equipa técnica de apoio, técnicos de farmácia, farmacêuticos cientistas e estudantes) e no âmbito da educação (por exemplo, estudantes universitários, farmacêuticos registrados em seus respectivos Conselhos, Formação Contínua (CPD), desenvolvimento profissional, aprendizagem ao longo da vida).

A educação farmacêutica a nível local deve ser:

- Organizada para as necessidades inerentes a cada país
- Orientada para serviços relevantes as necessidades inerentes a cada país
- Condizente com as competências exigidas
- Ligada a planos de recursos humanos

No caso de alguma organização ou instituição que deseje comunicar, contribuir ou colaborar com o Grupo de Trabalho em si, algum dos seus afiliados, colaboradores ou rede de contatos, favor entre em contato com education@fip.org.

Para informações adicionais visite: <http://www.fip.org/education>

O Grupo de Trabalho em Educação Farmacêutica é uma parceria tripartite entre OMS, UNESCO e FIP.

FIP é uma federação mundial de associações farmacêuticas (profissionais e científicas) com a missão de representar e servir a farmácia e as ciências farmacêuticas ao redor do globo.